



folhas opostas, flores andróginas com corola tubular e ovário bilocular. É um grupo de importância farmacológica pela presença de alcalóides indólicos (terciários e quaternários), que atuam no SNC, dentre os quais destacam-se *estricnina* e *curare*. As identificações e descrições foram realizadas com material fresco e seco, com auxílio de chaves e diagnoses encontradas na bibliografia. Efetuou-se cortes paradermicos e transversais da lâmina foliar. As informações etnomedicinais foram obtidas mediante entrevistas a raizeiros e vendedores de plantas medicinais; pesquisa bibliográfica; e pesquisa nas exsicatas do herbário JPB. Registrou-se os usos etnomedicinais de quatro espécies: *Spigelia anthelmia* L., *Strychnos atlantica* Krukoff & Barneby, *S. parvifolia* DC. e *S. trinervis* (Vell.) Mart. Observou-se epidermes com paredes poligonais, estômatos paracíticos, com distribuição hipostomática nas espécies de *Strychnos*. Estômatos do tipo anisocíticos, com distribuição anfiestomática, e a epiderme com paredes ondeadas caracterizaram *Spigelia anthelmia*. O mesofilo é dorsiventral em todas as espécies, com o paliçadico variando de uma a três camadas. A presença de drusas foi observada no parênquima paliçadico de *S. trinervis* (Vell.) Mart., e em ambos parênquimas de *S. parvifolia* DC. As principais indicações terapêuticas foram referidas para as doenças do Sistema Cardiovascular, com cerca de 40%, seguido do SNC (20%). Destas, *S. trinervis* apresentou o maior número de diferentes indicações. (Bolsistas CNPq/Pronex).

**0389 - SELEÇÃO DE PLANTAS PROLÍFICAS DE FRUTOS PEQUENOS EM POPULAÇÕES SEGREGANTES DE MELANCIA.** Souza, Flávio de França<sup>1</sup>; Queiróz, Manoel Abílio de. <sup>1</sup> Pesquisador Embrapa Rondônia; <sup>2</sup> Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (flaviofs@cpafro.embrapa.br).

Este trabalho objetivou a seleção de plantas prolíficas de frutos pequenos e de padrão comercial, em populações segregantes de melancia. As populações F<sub>2</sub> foram obtidas a partir da autofecundação dos híbridos PE-14 x New Hampshire Midget (PE-14xNHM), BA-09 x New Hampshire Midget (BA09xNHM), BA-09 x Crimson Sweet (BA09xCS) e BA-09 x Charleston Gray (BA09xCG). BA-09 e PE-14 são acessos do banco ativo de germoplasma da Embrapa Semi-Árido, que apresentam plantas prolíficas (10-15 frutos/planta) e frutos pequenos (1,0-2,0 kg) de polpa branca e baixo teor de açúcar. Os genótipos Crimson Sweet e Charleston Gray são cultivares que produzem frutos grandes, de polpa vermelha e alto teor de açúcar. Foram obtidos frutos em 85 plantas da população PE-14xNHM, entre as quais, cinco foram selecionadas, apresentando entre 5 e 40 frutos/planta, peso médio de fruto variando de 1,41 a 3,48 kg e teor de sólidos solúveis entre 8,4 e 9,0 °brix. Na população BA-09xNHM, foram obtidos frutos em 69 plantas. Destas, 13 foram selecionadas, produzindo entre 5 e 24 frutos/planta, com peso médio de 1,55 a 5,88 kg e teor de sólidos solúveis entre 8,1 e 9,2 °brix. Na população BA-09xCS, foram obtidos frutos em 59 plantas, das quais 17 foram selecionadas, produzindo entre 5 e 18 frutos/planta, com peso médio variando de 2,42 a 5,50 kg e teor de sólidos solúveis variando de 8,1 a 9,6 °brix. Na população BA-09xCG, foram obtidos frutos em 69 plantas, das quais 10 foram selecionadas, produzindo entre 7 e 24 frutos, com peso médio variando de 2,61 a 5,87 kg e teor de sólidos solúveis entre 8,1 e 9,5 °brix. As 45 famílias F<sub>3</sub> selecionadas constituirão a matéria prima para a obtenção de novos cultivares de melancia. (FACEPE/Banco do Nordeste).

**0390 - OBTENÇÃO DE POPULAÇÕES SEGREGANTES DE MELANCIA PARA OBTENÇÃO DE PLANTAS PROLÍFICAS E FRUTOS PEQUENOS.** Souza, Flávio de França<sup>1</sup>; Queiróz, Manoel Abílio<sup>2</sup>. <sup>1</sup> Pesquisador Embrapa Rondônia; <sup>2</sup> Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (flaviofs@cpafro.embrapa.br).

O interesse do consumidor por frutos menores de melancia tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. No entanto, os principais cultivares disponíveis aos agricultores produzem frutos grandes, com peso médio acima de 6,0 kg. O presente trabalho teve como objetivo a obtenção de populações segregantes de melancia de plantas prolíficas e de frutos pequenos. Os experimentos foram conduzidos na Estação Experimental da Embrapa Semi-Árido, localizada em Petrolina-PE. Progenies dos acessos BA-09 e PE-14, que são prolíficas (10 a 15 frutos/planta) e produzem frutos pequenos (1,0 a 2,0 kg), foram hibridadas com os cultivares Crimson Sweet (CS), Charleston Gray (CG) e New Hampshire Midget (NHM), que apresentam polpa vermelha e alto teor de sólidos solúveis. As plantas híbridas foram autofecundadas artificialmente para obtenção das sementes F<sub>2</sub> e os frutos foram avaliados quanto ao padrão de casca, cor da polpa, peso médio e teor de sólidos solúveis. Foram obtidos 30 frutos do híbrido PE-14 x NHM; 20 frutos do híbrido PE-14 x CG; 34 frutos do híbrido BA-09 x NHM; 19 frutos do híbrido BA-09 x CS e 15 frutos do híbrido BA-09 x CG. Os frutos apresentaram casca listrada, cor de polpa variando de branca a rósea, teor de sólidos solúveis variando de 5,4 a 6,8 °brix e peso médio variando de 1,55 a 2,90 kg. As sementes das cinco populações segregantes serão plantadas e as plantas serão avaliadas e selecionadas individualmente a fim de constituírem a matéria prima para a obtenção de novos cultivares de melancia. (FACEPE/Banco do Nordeste).

**0391 - PLANTAS MEDICINAIS POTENCIAIS PARA O MANEJO DE FLORESTAS SECUNDÁRIAS DA MICRO-REGIÃO BRAGANTINA-PA.** Mesquita Neto, Francisco Pinto<sup>1</sup>; Silva, Manoela Ferreira Fernandes<sup>2</sup>; Rayol, Breno Pinto<sup>1</sup>. <sup>1</sup> Acadêmico do curso de Eng<sup>a</sup> Florestal da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará-FCAP e Bolsista PIBIC/CNPq/MPEG; <sup>2</sup> Bolsista PQ/CNPq/MPEG e Professora visitante da FCAP. (mesqneto@bol.com.br).

O Nordeste Paraense foi uma das primeiras regiões a ser colonizada no Estado do Pará, o que resultou em extensas áreas de florestas secundárias, conhecidas regionalmente como capoeiras, assentadas sobre solos pobres de baixa fertilidade e baixa qualidade de vida da população local. Nas capoeiras podem ser encontradas uma diversidade de espécies vegetais com várias indicações de utilização, com grande importância econômica, medicinal e alimentícia, que se manejadas corretamente podem ser uma alternativa de renda para o agricultor. Poucos são os estudos voltados a problemática das capoeiras, raros são os registros sobre a flora, assim como o potencial de uso dos produtos de suas espécies. Com o intuito de aumentar os conhecimentos científicos sobre as áreas de capoeira, o presente estudo se propôs em contribuir com a identificação das espécies vegetais medicinais com potencialidade para serem manejadas em três Unidades Agrárias (UA), do Micro-Região Bragantina, no nordeste Paraense. Inicialmente foram consultados os inventários florísticos feitos previamente nas UA, com a finalidade de se conhecer a composição florística das capoeiras e sua respectiva abundância, em seguida foi feito um levantamento de informações bibliográficas referente a biologia, taxonomia, distribuição geográfica e usos de cada espécie registrada no inventário. A análise final dos dados baseou-se fundamentalmente na possibilidade das espécies com uso medicinal potenciais serem utilizadas pelos agricultores familiares do local. Os inventários florísticos prévios, apresentaram cerca de 400 espécies sendo que 53 apresentam-se como sendo medicinais, distribuídas em 32 famílias e 31 gêneros. As famílias de maior destaque foram: LEGUMINOSAE (10) e APOCYNACEAE (4). Os órgãos vegetacionais mais utilizados foram casca (27,5%) e raiz (20%). Do total de espécies estudadas 24 serão indicadas para o manejo em áreas de florestas secundárias, sendo que 13 delas já estão sendo manejadas para fins madeiráveis.